

## FÓRUM DAS SEIS REAFIRMA:

# CONSTRUIR A GREVE

Desde o dia 06 de Março, o Fórum das Seis iniciou a construção da Pauta de Reivindicações Unificada para a próxima campanha salarial e construir a luta para DERROTAR os decretos do Governo Serra, que no dia 14 de março publicou mais um decreto de no. 51660, instituindo a Comissão salarial do governo que deverá negociar com os servidores públicos estaduais salários e que com certeza trará água no nosso moinho, pois não perderá a oportunidade, de mais uma vez quebrar a autonomia das universidades estaduais paulistas e Centro Paula Souza.

**Observação:** A burocracia acadêmica no dia 15 de março de 2007, vergonhosamente babaram no Conselho Universitário com a presença do Pinotti, havendo apenas três falas críticas de diretores e dos representantes dos funcionários e estudantes, contra os Decretos do governo. O restante dos diretores de unidades se calaram diante da intervenção do governo.

Para derrotar o governo, o Fórum das Seis definiu três eixos de luta, para ser discutido nas reuniões e nas Assembléias, para no dia 10/04, fechar a Pauta e no **dia 17 de Abril de 2007, um DIA DE PARALISAÇÃO.**

### PAUTA UNIFICADA

- 1) Defesa da construção de um Sistema de Educação Pública Paulista e da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza (conforme artigo 207 da CF/1988):
  - 1a) manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
  - 1b) não fragmentação dos diversos níveis de ensino; e
  - 1c) revogação dos decretos do governo José Serra.
- 2) Aumento do investimento do Estado na Educação pública em geral (33% da receita total de impostos), incluindo 11,6% do ICMS para as universidades estaduais e 2,1% do ICMS para o Centro Paula Souza:
  - 2a) dotação orçamentária específica, incluída no percentual destinado às universidades e ao Centro Paula Souza para a consolidação da expansão de vagas já realizada;
  - 2b) dotação orçamentária específica para garantir políticas de permanência estudantil e sua ampliação nas universidades estaduais e no Centro Paula Souza;
  - 2c) contratação por concurso público de docentes e funcionários técnico-administrativos, objetivando a elevação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
  - 2d) manutenção de isonomia salarial e paridade entre aposentados e pessoal da ativa;
  - 2e) adoção de políticas efetivas para combater a sonegação, a corrupção e a evasão fiscais.
- 3) Criação de melhores condições de salário, de trabalho acadêmico e de inserção social para as universidades estaduais e o Centro Paula Souza:
  - 3a) definição do índice de reajuste salarial:  
I – recuperar o poder aquisitivo dos salários de maio de 2001; o reajuste necessário – estimado no momento pelo ICV-DIEESE – é de 6,91% (já incluídos os 3,38% correspondentes ao período abril/06 a abril/07);  
II – R\$ 200,00 + 3,38% de forma a encobrir a inflação de abril/06 à abril/07
  - 3b) revogação de políticas que terceirizam e precarizam o trabalho;
  - 3c) democratização da estrutura de poder nas universidades estaduais e no Centro Paula Souza;
  - 3d) preservação da vinculação dos Hospitais Universitários com as universidades, aprimorando seu caráter público, revertendo toda a forma de privatização e apropriação privada de sua capacidade instalada, com financiamento público adequado para o seu funcionamento, mantendo-os como importante instrumento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; e
  - 3e) manutenção e aprofundamento do vínculo do Centro Paula Souza à Unesp (conforme a Resolução Unesp 63/95).

### Calendário de atividades:

**19 A 30/3 - RODADA DE ASSEMBLÉIAS GERAIS DAS ENTIDADES**

**10/4 - REUNIÃO DO FÓRUM DAS SEIS PARA FECHAR A PAUTA**

**17/4 - DIA DE PARALISAÇÃO PARA PROTOCOLAR A PAUTA UNIFICADA**

# **ASSEMBLÉIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DIA 29 DE MARÇO, ÀS 12h30, NO SINTUSP**

**Observação:** Mudamos a data da Assembléia que estava marcada para o dia 22/03, em virtude do calendário do Fórum das Seis, que nos possibilitará realizar mais reuniões de unidades e Assembléias nos Campi do Interior.

## **DIA 23 DE MARÇO, ÀS 12:30 HORAS, NO SINTUSP**

A Reunião Extraordinária do CDB – Conselho Diretor de Base do Sindicato a ser realizada no dia 23 de Março de 2007, às 12:30 horas no Sindicato, será uma reunião aberta a toda a categoria, onde irá ocorrer um debate sobre dois temas, muito importantes para as mulheres : **O ABORTO E O MACHISMO.**

O sistema capitalista impõe para nós, mulheres, uma banalização sobre o corpo e a nossa sexualidade, tratando-nos como mercadoria. Além de nos tratar como mercadoria, sabemos que toda a exploração da mulher e o machismo, são instrumentos de dominação, numa sociedade de classes, onde a classe trabalhadora, até agora esta levando o pior.

Se tivéssemos um Sistema de Saúde decente, seriam evitadas, milhares de mortes de mulheres, que morrem anualmente, pela falta de um bom atendimento médico, em particular ao parto, a prevenção do câncer de colo do útero e de mama.

Mas é, na realidade, o aborto clandestino que evidencia de forma mais cruel a grande exploração do corpo da mulher e descaso com a vida desta.

As mulheres pobres, em sua maioria, negras, são as vítimas das clínicas clandestinas e de outros métodos, ao recorrer ao aborto diante de uma gravidez indesejada.

Por aborto seguro, entendemos aquele que não está criminalizado, e é garantido pelo estado na rede pública de saúde, o que não acontece no nosso país.

Também hoje temos duas posições entre nós mulheres e homens: aqueles que são favoráveis ao aborto e aqueles que são contra o aborto.

Se não houvesse o Machismo, com certeza evitaríamos os assassinatos de mulheres e as agressões físicas e morais.

O machismo faz parte da sociedade e aqui na Universidade de São Paulo não é diferente. Pois é devido ao machismo que aqui temos o assédio sexual, o assédio moral, a agressão física e moral, às mulheres, que muitas vezes é praticado por professores. Assim, o machismo não está imbuído apenas no homem pobre e trabalhador. Ele encontra-se também na classe dominante e porque não falar que muitas mulheres são machistas.

Temos uma reitora mulher. Porém em muitas unidades o nosso papel de mulher mãe, esposa e filha, continua sendo banalizado por chefias – “mulheres”, que assediam moralmente as funcionárias..

Estamos reivindicando á Universidade de São Paulo:-

- ✓ Garantia de atendimento sem limites e restrições para cônjuges e parceiros estáveis (inclusive do mesmo sexo);
- ✓ Implantação de procedimentos que o DRH autorize as unidades aceitarem atestados médicos e laudos médicos, quando nossos filhos e nossos pais estiverem doentes, para que possamos desempenhar o papel de mãe e filha, com responsabilidade (como disse a reitora no seu e-mail) e não sermos humilhadas(os) pelas chefias, com assédio moral.
- ✓ Que os(as) trabalhadores(as) tenham o direito de se afastar para tratamento de saúde de seus filhos(as) e pais, como reza o Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.

**VENHA PARTICIPAR DESTE DEBATE: MULHERES E HOMENS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.**

## **ATO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DIA 27 DE MARÇO DE 2007**

**CONCENTRAÇÃO ÀS 11h30 NO HU E DEPOIS PASSEATA ATÉ A REITORIA.**

Vista-se de preto ou coloque uma faixa preta na cabeça, para demonstrar o nosso luto pela morte da saúde no nosso país e pela morte dos Hospitais Universitários.

Vista-se de branco, em Defesa do Hospital Universitário.

Venha vestido de doente com cabeça quebrada, tiro no peito, perna quebrada, enfartado, com muleta, com LER e DORT, tudo que possa demonstrar que queremos melhorias no atendimento do Hospital Universitário.

Devemos também reivindicar da reitoria, contratação de médicos e funcionários para o HU.

**Convidamos todos aqueles que estejam descontentes com o atendimento no HU, para participarem do ATO.**

**Atenção: Estão vendendo o IPT. Falar com o Prof. Vahan (ex Diretor da Escola Politécnica) que já demitiu 31 funcionários(as) daquele Instituto. Olha de quem nos livramos, se é que nos livramos. Dizem que ele quer ser reitor da USP. Xô Satanás Vahan nunca mais.**